

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MILHO

Elaboração: Eng.^a Agr.^a Margorete Demarchi
Data: 09 de abril de 2008

A Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) divulgou ontem, 08/04/2008, o 7º Levantamento da Safra Brasileira de Grãos. Para o milho a projeção é de uma produção total de 56,2 milhões t, sendo 38,8 milhões t (69%) na 1ª safra e 17,4 milhões t (31%) na 2ª safra.

Com uma produção de 56,23 milhões t e um consumo de 44,0 milhões t, o país poderá exportar 11,0 milhões t e ainda garantir um estoque de passagem de 8,4 milhões t. As importações estão estimadas em 600.000 t.

No Paraná, a colheita da 1ª safra atinge 72% da área cultivada (1,37 milhão de hectares), percentual inferior aos 79% colhidos no mesmo período de 2007. Esse atraso é decorrência do retardo no plantio, devido à falta de chuvas regulares no momento da semeadura (de agosto a meados de outubro de 2007).

A produção da 1ª safra paranaense está estimada em 9,2 milhões t, cerca de 23,7% da produção nacional. Do restante das lavouras, 9,4%, está em fase de frutificação e 90,6% em maturação. Aproximadamente 38,4% da safra já foram comercializadas, 1% inferior ao volume comercializado em igual período de 2007. De um modo geral a situação das lavouras a serem colhidas estão: 0,3% está com aspecto ruim, 10,4% em condições medianas e 89,3% em boas condições.

A produtividade da 1ª safra 2007/08 caminha para um recorde histórico. A produtividade média até agora está em 7.279 kg/ha, podendo superar em 10,3% o recorde obtido na safra passada, que foi de 6.601 kg/ha. Se compararmos à produtividade obtida há 10 anos, quando a média estadual era de 3.705 kg/ha, o crescimento pode chegar a 97,3% no período.

Com relação à safrinha 2007/08, a projeção é de sejam colhidas no Paraná cerca de 6,4 milhões t de milho, cerca de 36,8% da produção da 2ª safra brasileira. O plantio já atinge 96,3% da área total estimada (1,6 milhão de hectares). Essa safra está concentrada nas regiões Oeste, Norte e Centro-Oeste do estado que, juntas, respondem por 86,4% da produção. Participação na produção estadual por Núcleo Regional: Toledo, com 25,2%; Cascavel, com 16,1% e Campo Mourão, com 15,6%.

A falta de chuvas regulares já começa a preocupar. As lavouras implantadas estão distribuídas da seguinte maneira: 6,8% em germinação, 84,1% em desenvolvimento vegetativo, 6,2% em floração, 2,3% em frutificação e 0,7% já estão em fase de maturação. Situação das lavouras implantadas: 0,4% está com desenvolvimento ruim; 5,7% estão medianas e 93,9% são consideradas boas.

Segundo o Zoneamento Agropecuário do Milho 2ª safra para o Estado do Paraná, o milho cultivado na safrinha fica restrito às regiões cujas limitações climáticas, do ponto de vista hídrico e térmico, são menores ao seu cultivo. A cultura do milho não tolera geada durante todo o seu ciclo de desenvolvimento. Portanto, o risco de geadas deve ser considerado como fator restritivo ao cultivo da espécie. É, também, pouco tolerante à deficiência hídrica, principalmente nos períodos de florescimento e na formação dos grãos.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou na semana passada a 1ª intenção de plantio de milho para a safra 2008/09. A expectativa é de que sejam cultivados 34,8 milhões hectares, o que significa uma redução de 8% em relação à safra 2007/08. Diante desse cenário, a tendência é de os preços do cereal manterem-se altos no mercado internacional. O preço do milho em Chicago tem se situado a US\$ 235,12/t (1ª posição), 142,57% superior aos preços dos últimos oito anos, quando a cotação média situou-se em US\$ 96,93/t (1ª posição).

O milho vem sendo comercializado, em média, no Paraná, a R\$ 20,41/sc de 60 kg, 2,8% acima do preço médio recebido pelos agricultores em março deste ano. Em abril de 2007, o preço médio recebido pelos agricultores paranaenses foi de R\$ 14,54/sc.